**EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONTEXTO ESCOLAR DA AMAZÔNIA: UM ESTUDO EM VISEU, PARÁ**

Robert Luan Borges Negrão1; Débora Prissila Reis Sandim2; Lucas Gomes Coroa 3Eduarda Caroline Sacramento Oliveira4, Jorge Mateus Matos da Silva5

1 Engenheiro de Segurança no trabalho e Ambiental. Universidade Rural da Amazônia. robertneegrao@gmail.com.

2 Mestre emEngenharia Civil PPGEC/ITEC/UFPA. Universidade do Estado do Pará. deborasandim@gmail.com

3 Engenheiro Cartógrafo. Universidade Rural da Amazônia.

lgcoroa@gmail.com

4 Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental. Universidade do Estado do Pará. Eduarda.csoliveira@aluno.uepa.br

5 Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental. Universidade do Estado do Pará. Mateusjorge782@gmail.com

**RESUMO**

Este estudo analisou a abordagem da Educação Ambiental e resíduos sólidos em turmas de uma escola, localizada no município de Viseu, Pará. O problema central investigado foi a ausência de práticas pedagógicas estruturadas e infraestrutura adequada para o manejo de resíduos sólidos no ambiente escolar, considerando a importância de formar cidadãos conscientes e engajados em práticas sustentáveis. O objetivo principal foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre resíduos sólidos e propor estratégias educacionais voltadas para a sensibilização e conscientização ambiental, contribuindo para a preservação do meio ambiente local. A pesquisa adotou uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa, com a aplicação de questionários contendo perguntas de múltipla escolha e questões abertas para 50 estudantes. Essas atividades foram complementadas por ações práticas e expositivas que trataram de conceitos fundamentais como reciclagem, separação de resíduos e os impactos da má gestão dos resíduos no meio ambiente. Os resultados mostraram que 69% dos alunos não possuem o hábito de separar resíduos, atribuído à ausência de coleta seletiva no município e à falta de incentivos e infraestrutura adequada tanto no contexto escolar quanto na comunidade. Além disso, 50% dos estudantes apresentaram dificuldades em conceituar corretamente o que são resíduos sólidos, destacando a necessidade de um ensino mais contextualizado e alinhado às realidades locais. Por outro lado, um dado positivo foi que 92% dos alunos reconheceram a importância da preservação ambiental, demonstrando receptividade a novos aprendizados e comportamentos. Esses achados evidenciam a urgência de se integrar a Educação Ambiental de maneira interdisciplinar e contínua ao currículo escolar, abordando os desafios ambientais de forma crítica e reflexiva. Recomenda-se a implementação de programas de coleta seletiva na escola, aliados a campanhas educativas que incentivem a prática do consumo consciente e a valorização do papel dos alunos como multiplicadores de boas práticas ambientais. Essas ações podem potencializar o engajamento não apenas dentro do ambiente escolar, mas também na comunidade local, fortalecendo a conexão entre teoria e prática e contribuindo para uma sociedade mais sustentável. Dessa forma, conclui-se que iniciativas educacionais bem estruturadas, que unam conhecimentos técnicos e culturais sobre a temática ambiental, são essenciais para promover mudanças significativas nos hábitos cotidianos e na preservação do meio ambiente na região amazônica, um dos biomas mais importantes do planeta.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental. Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Mediação e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.